

Investidor CPFL



Relações com Investidores | nº 10 | Ano 2 | Agosto 2006



Palavra do Presidente

Um futuro melhor

Ao olhar para trás percebemos que em 6 anos e meio a CPFL construiu um caminho de sucesso e conquistou grandes resultados, fruto de uma incessante busca da superação de desafios. É com esse espírito de superação que divulgamos na primeira quinzena de agosto nosso resultado semestral: R\$ 612 milhões de lucro líquido.

O resultado em si coloca a empresa como uma das mais lucrativas do setor elétrico brasileiro e uma referência para os investidores. Simultaneamente ao rígido controle dos custos, à devida atenção para as oportunidades que se avizinham e principalmente para o esforço estratégico de buscar maior consolidação nos negócios, estamos comemorando a aquisição de 11% da Usina Foz do Chapecó, que pertenciam à CEEE.

Estamos ficando ainda mais nossos pés na geração, prioritariamente na região Sul do país, onde temos outros empreendimentos.

São boas notícias. Esses resultados nos impõem mais responsabilidades e mais desafios, para continuarmos sonhando com um futuro melhor para todos nós.

Wilson Ferreira Jr.
Presidente da CPFL Energia

R\$ 305 milhões de lucro

A CPFL Energia fechou o segundo trimestre deste ano com um lucro líquido de R\$ R\$ 305 milhões, resultado que supera o mesmo período de 2005 em 30%. A receita líquida cresceu 10%, em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 2,1 bilhões. O Ebitda apurado foi de R\$ 659 milhões, 19% acima que o verificado no segundo trimestre de 2005 (R\$ 554 milhões).

No acumulado do ano já temos uma receita líquida de R\$ 4,2 bilhões, um EBITDA de R\$ 1,3 bilhões e lucro líquido de R\$ 612 milhões, o que representa respectivamente um crescimento de 12%, 24% e 53% em relação ao mesmo período de 2005.

A CPFL Energia anunciou ainda a distribuição de proventos correspondentes a 100% dos lucros do semestre, no

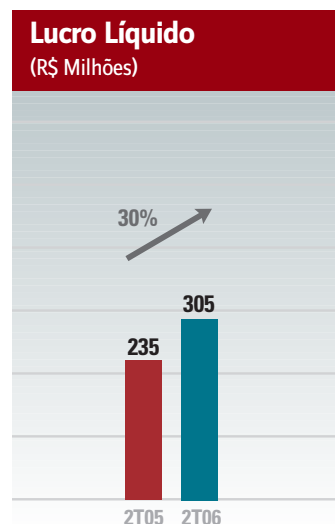
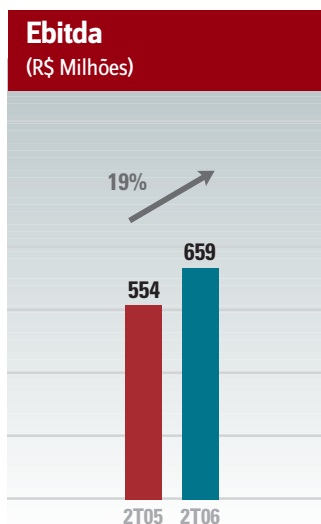
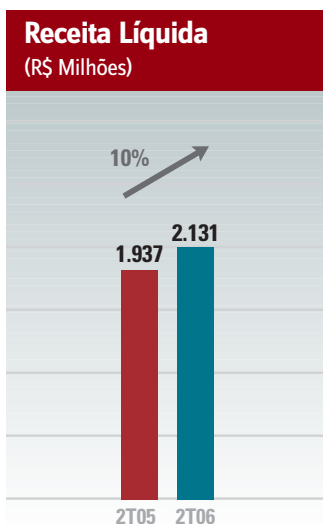
valor de R\$ 612 milhões, medida que supera o previsto na atual política de dividendos que prevê a distribuição mínima de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais, sendo que, nos últimos dois anos, foram distribuídos 95% dos lucros anuais como proventos.

O crescimento das vendas totais de energia do Grupo CPFL no segundo trimestre de 2006 foi de 4,0%, com crescimento de 32,1% das vendas para o mercado livre. As vendas para o mercado cativo totalizaram 7.742 GWh, com destaque para o crescimento de 5,2% nas vendas para a classe residencial. No segmento

de comercialização, onde atua com a empresa CPFL Brasil, o Grupo registrou receita operacional de R\$ 441,3 milhões no segundo trimestre, um aumento de 28% em relação a igual período do ano passado. A CPFL Brasil é líder do mercado de compra e venda de energia, com 28% de market share.

Juntamente com o resultado, a empresa divulgou aquisição de 11% da usina hidrelétrica Foz do Chapecó, adquiridos da CEEE. Com esse negócio, a CPFL Geração passou a responder por 51% do empreendimento. Os demais parceiros são Chapecoense (Furnas), com 40% e a própria CEEE, agora com 9% da usina.

CPFL Energia fecha segundo trimestre com resultado 30% superior ao mesmo período do ano passado



Desempenho das ações

As ações da CPFL Energia negociadas na BOVESPA (CPFE3) apresentaram no período de junho a julho deste ano, desvalorização de 5,6%, enquanto o

Índice BOVESPA (IBOV) valorizou 1,5% e o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou 1,9%.

Nesse mesmo período, as ADR's negociadas na NYSE (CPL)

valorizaram 0,5% frente à valorização de 0,2% do Índice Dow Jones (DJIA) e uma valorização de 5,5% do Índice Dow Jones Brazil Titans 20 (DJBR20).

Site
Clic notícias da CPFL

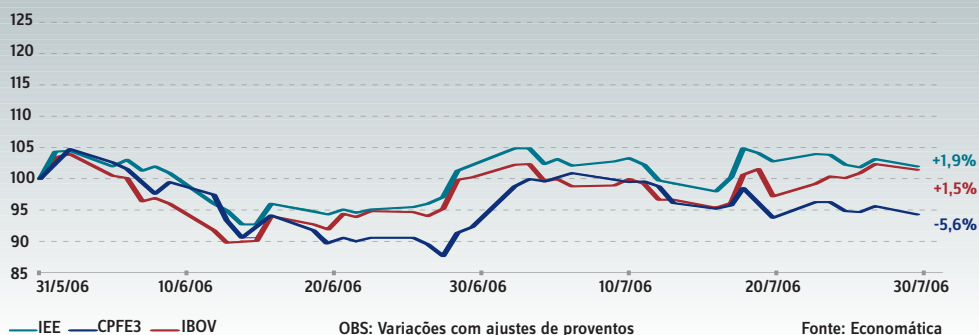
Uma das maneiras mais fáceis de ficar informado sobre a CPFL Energia é acessar o site de relações com investidores que a empresa disponibiliza para os interessados no endereço: <http://ri.cpfl.com.br>.

Lá é possível acessar informações que tratam dos resultados financeiros, fatos relevantes, press releases aos investidores, apresentações e até este newsletter, clicando em press releases e depois em Investidor CPFL.

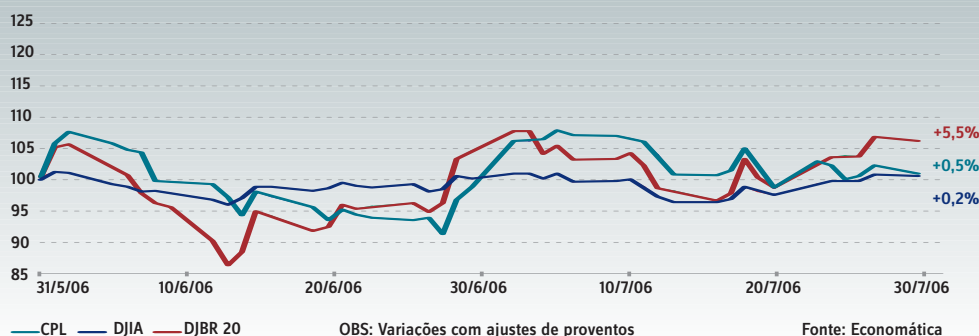


Tela do site de RI

Comparação CPFE3 X IBOV X IEE (Base 100)



Comparação CPL x DJIA x DJBR20 (Base 100)



Avaliações

Recomendação dos analistas

Atualmente a CPFL Energia possui 16 instituições financeiras nacionais e internacionais que fazem a cobertura da performance das suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - NYSE.

Veja na tabela ao lado um resumo com detalhes das recomendações dos analistas do mercado de capitais sobre o desempenho das ações da CPFL Energia:

Análise dos especialistas

Fontes: Bancos, Economática

*Cotação fechamento 30/06/06 (ON) sem ajuste de proventos - R\$ 26,46 e fechamento 30/06/06 (ADR) sem ajuste de proventos - US\$ 36,55

Instituição	Rating	Price Target R\$ / ação	Price Target US\$/ ADR	Período	Upside CPFE 3*	Upside CPL *
Pactual	Buy 2	R\$ 38,00	-	12 meses	43,61%	-
Merrill Lynch	Buy	R\$ 40,00	58,00	dez/06	51,17%	58,69%
UBS	Reduce2	R\$ 26,20	33,15	dez/06	-0,98%	-9,30
Bear Stearns	Outperform	R\$ 37,98	53,00	dez/06	43,55%	45,01
Credit Suisse	Outperform	R\$ 46,00	-	dez/06	73,85%	-
BB	N/D	R\$ 39,00	-	dez/06	47,39%	-
Itaú	Hold	R\$ 37,00	55,00	dez/06	39,83%	50,48%
Santander	Hold	R\$ 31,50	45,00	dez/06	19,05%	23,12%
BES	Compra	R\$ 39,78	-	dez/06	50,34%	-
Lopes Filho	Compra	R\$ 40,00	-	Curto Prazo	51,17%	-
Unibanco	Buy	R\$ 33,87	-	dez/06	28,00%	-
JP Morgan	Neutral	-	-	-	-	-
Fator Corretora	Atraente	R\$ 36,00	-	dez/06	36,05%	-
Concórdia Corr.	Compra	R\$ 49,73	-	dez/06	87,94%	-
Banif	Compra	R\$ 47,53	57,04	dez/06	79,63%	56,06%
Brascan	Compra	R\$ 38,76	-	dez/06	46,49%	-

Usina Campos Novos

Os trabalhos para colocar em operação a usina hidrelétrica Campos Novos estão acontecendo em ritmo acelerado, “Temos confiança que em novembro a usina inicie a geração comercial”, avalia Miguel Normando Abdalla Saad, vice-presidente de Geração, da CPFL Energia.

Avaliando a média histórica de precipitação pluvial na região ao longo dos últimos anos, a expectativa é que o reservatório de Campos Novos esteja cheio em 30 dias. Após o enchimento, serão feitos os testes finais durante sete dias, uma vez que as máquinas estão montadas e 95% dos testes concluídos. Em novembro, poderá ser viável acionar duas máquinas das três previstas para a hidrelétrica.

Ao operar a plena carga, a usina Campos Novos gerará uma receita de R\$ 16 milhões mensais e um Ebitda de R\$ 12 milhões para a CPFL Geração, que detém 48,72% do empreendimento.

Expectativa é que reservatório esteja cheio em meados de novembro

Aquisição

CPFL Geração aumenta em 11% a participação em Foz do Chapecó

A CPFL Geração adquiriu 11% da participação da CEEE no empreendimento Foz do Chapecó, o que irá acrescentar 94 MW de potência instalada ao parque gerador da empresa e mais 48 MW de energia assegurada.

Com esse negócio, a CPFL Geração passa a ser a líder do empreendimento com 51% de participação, responsabilizando-se por mais R\$ 230 milhões de investimentos para as obras de construção.

A CPFL está desembolsando R\$ 8,8 milhões e aguarda apenas a aprovação da ANEEL para concluir a operação do negócio.

Com três turbinas previstas, a usina hidrelétrica deve

ter suas obras iniciadas em dezembro deste ano, às margens do rio Uruguai, entre as cidades de Águas do Chapecó (SC) e Alpestre (RS), com potência instalada de 855 MW. Deste total, 436 MW pertencem à CPFL Geração.

“Essa operação está alinhada com a proposta da CPFL Energia de ser uma das consolidadoras do setor elétrico brasileiro”, revela Miguel Normando Abdalla Saad, vice-presidente de Geração da CPFL Energia.

Os 11% adquiridos pela CPFL Geração não têm PPA, por isso, a energia gerada será comercializada no leilão de energia nova, previsto para acontecer em outubro.

Palavra do Vice-Presidente

Sem desvios

A contínua obtenção de resultados positivos nos últimos anos tem colocado a CPFL Energia em destaque como empresa de gestão voltada para criação de valor aos seus acionistas, aliada a uma postura corporativa que garante sustentabilidade aos seus negócios.

Temos números para comemorar. A receita líquida, por exemplo, atingiu R\$ 2,1 bilhões no segundo trimestre deste ano, fechando o semestre com um valor acumulado de R\$ 4,2 bilhões.

Esse resultado impulsionou o EBITDA que atingiu R\$ 659 milhões e, aliado a outros fatores, chegamos a um lucro líquido de R\$ 305 milhões no segundo trimestre de 2006.

Devemos destacar que os três segmentos de negócio contribuíram positivamente para o resultado do Grupo CPFL, o que demonstra que estamos no caminho certo e mantendo o nosso compromisso de disciplina financeira e busca de retornos adequados aos nossos acionistas.

Um importante resultado para o investidor é o anúncio de R\$ 612 milhões de lucro no 1S06, integralmente distribuídos como dividendos. Trata-se de um dividend yield semestral de 4,8%, o que aliada à perspectiva de crescimento do grupo, confirma a CPFL Energia como uma opção de investimento bastante atraente.

José Antonio de Almeida Filippo

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Prêmio Abradee 2006

A melhor do Brasil

A CPFL Paulista conquistou o prêmio de melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil, concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). O prêmio foi disputado pelas distribuidoras do país com mais de 400 mil clientes, sendo que estavam entre as finalistas ao grande prêmio as três distribuidoras do Grupo CPFL Energia - além da CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a RGE - Rio Grande Energia.

Além do prêmio de melhor do país, a CPFL Paulista ganhou o prêmio de Qualidade de Gestão.

No ano passado, a CPFL Paulista foi a primeira empresa do setor elétrico a ganhar o Prêmio Nacional de Qualidade - PNQ, concedido pela Fundação Nacional de Qualidade às empresas brasileiras de classe mundial.

“Esse reconhecimento da Abradee vem coroar o belíssimo desempenho da CPFL Paulista em 2005, ganhou PNQ”, afirma Wilson Ferreira Jr., presidente do Grupo CPFL Energia.

Todos os itens que contribuíram para o Prêmio Abradee recebido pela CPFL Paulista encontram-se acima da média das

outras distribuidoras. O prêmio reconhece as distribuidoras em relação à: Responsabilidade Social, Qualidade da Gestão, Avaliação pelo Cliente, Gestão Operacional, Evolução do Desempenho e Gestão Econômico-Financeira.



Nelson Hubner (MME) e Wilson

Tecendo redes sustentáveis

Tecer redes sustentáveis entre as empresas de sua cadeia de valor. Esse é o principal objetivo do Programa Tear, que a CPFL Energia, em conjunto com o Instituto Ethos e o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, lançou para incentivar as boas práticas de responsabilidade social empresarial.

Pelo programa, serão incentivadas e incrementadas a sustentabilidade, a produtividade e as oportunidades de mercado para pequenas e microempresas brasileiras, principalmente através da disseminação de boas práticas de responsabilidade social empresarial (RSE).

Para o diretor Comercial da CPFL, Mauro Magalhães, e representante da empresa no programa, “a empresa está feliz por ter a oportunidade de compartilhar com seus clientes essa experiência. Trata-se de um tema presente em nosso cotidiano, na gestão da CPFL e na forma com a qual queremos nos relacionar com todos os públicos. Afinal, fazer a gestão de uma empresa de forma responsável e sustentável é uma tarefa que exige a participação e compromisso de todos nós, o que reforça ainda mais a importância de programas que envolvem a comunidade, como o Tear”.

O Programa Tear tem a adesão direta de nove empresas de grande porte, que atuam em sete setores estratégicos da economia: energia elétrica; siderurgia; varejo; petróleo e gás; construção civil; mineração e açúcar e álcool.

As empresas representantes de seus segmentos são as empresas-âncoras que definirão 15 pequenas e microempresas de sua cadeia de valor, comprometendo-se a trabalhar na incorporação e na ampliação da gestão socialmente responsável nos processos internos e nos relacionamentos com as partes interessadas. Simultaneamente a essa iniciativa, o Programa Tear também buscará envolver parceiros e entidades que possam induzir a adoção das práticas de RSE por outros setores, promovendo o envolvimento de pelo menos mais 800 empresas durante essa mobilização.

Além da CPFL Energia, empresa-âncora no segmento energia elétrica, são também âncoras as empresas: Belgo-Arcelor (siderurgia), Petrobras (petróleo e gás), Pão de Açúcar/Extra (varejo), Cia.Vale do Rio Doce (mineração), Takaoka / Gafisa e Camargo Corrêa (construção civil).

Para Paulo Augusto Itacarambi, diretor executivo do Instituto Ethos, “estamos criando um programa que vai disseminar conhecimento para os outros e essa responsabilidade é muito grande”.

O programa terá duração de 3 anos, com orçamento de US\$ 2,6 milhões.

Programa Tear dissemina boas práticas de responsabilidade social empresarial

Tecnologia

CPFL Energia é a primeira a implantar CRM da SAP para relações com investidores

Para dar mais velocidade e confiabilidade nos processos que envolvem relacionamentos com investidores, a CPFL Energia acaba de adotar o CRM - Customer Relationship Management, da empresa SAP. Com essa decisão, a CPFL passa a ser a primeira empresa do mundo a utilizar a plataforma SAP para CRM na área de relações com investidores.

“A idéia é utilizar as informações como recurso para melhor atender nossos parceiros de negócios. O CRM ajuda na

sistematização das informações com o objetivo de atender aos perfis diferenciados. Além de atender investidores institucionais e analistas, cada um com suas necessidades específicas”, esclarece Vitor Fagá, gerente executivo de RI.

A solução para a CPFL foi encontrada com a união de esforços das áreas de Relações com Investidores e Tecnologia de Informação.

Um dos motivos que levou a CPFL Energia a adotar essa ferramenta foi o significativo aumen-

RoundTable

CPFL na Latin Finance

A revista norte-americana Latin Finance publicará em setembro artigo sobre a CPFL Energia. A iniciativa é resultado do RoundTable realizado dia 18 de julho, na sede da empresa em São Paulo, que reuniu executivos da CPFL Energia, analistas de mercado e um moderador da revista. Por mais de uma hora os participantes falaram dos resultados companhia e das perspectivas do setor.



Grupo do RoundTable

Damiano Francisco



Investidor CPFL é uma publicação da CPFL Energia, editada pela Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, Rodovia Campinas Mogi Mirim Km 2,5, Jd. Santana - Campinas/SP, CEP 13.088-900. Jornalista responsável: Renato Delmanto - Mtb 17.827 - Edição: Marcos Sambo - Design: GAD'Design - Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores: José Antonio de Almeida Filippo - Gerente de Relações com Investidores: Vitor Fagá - Diretor de Comunicação Empresarial: Augusto Rodrigues - site Relações com Investidores: <http://ri.cpf.com.br> Fone: (19) 3756 6083 - Fax: (19) 3756 6089 - ri@cpf.com.br